Biopark e CIT: Paraná tem dois ecossistemas de inovação entre os melhores do Brasil

11/08/2025 Ciência e Tecnologia

O Paraná tem dois ambientes de inovação entre os 15 finalistas do Prêmio de Empreendedorismo Inovador 2025, da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). O Parque Científico e Tecnológico de Biociências (Biopark) concorre como Hub de Inovação, e o Centro Incubador Tecnológico (CIT), vinculado à Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec), está na categoria Incubadora de Empresas. Eles estão localizados em Toledo e Cascavel, no Oeste do Estado.

Ambos os finalistas também são credenciados no Governo do Estado, por meio do Sistema de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec), ligado à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). As duas instituições reforçam o protagonismo do Paraná no cenário nacional de inovação, com modelos que transformam conhecimento em resultados e geram impacto socioeconômico regional.

• Com remuneração de R\$ 2,5 mil, Tecpar abre seleção de bolsista para a incubadora tecnológica

A premiação da Anprotec tem como objetivo reconhecer as melhores práticas desenvolvidas por ecossistemas de inovação em todo o Brasil, com destaque para iniciativas que impulsionam o empreendedorismo e a conexão entre startups, empresas e instituições de pesquisa científica e tecnológica. A votação para definir os vencedores, que segue até sexta-feira (15), é exclusiva para os 420 associados da Anprotec. Além de critérios técnicos, o engajamento dos cases dos finalistas nas redes sociais da associação será revertido em pontos extras na avaliação.

O Paraná conta, atualmente, com 54 ambientes de inovação associados à Anprotec. Ao todo, são 489 ambientes de inovação credenciados pelo Separtec em sete cidades da Região Metropolitana de Curitiba e em 57 municípios do Interior do Estado, incluindo o Biopark e a Fundetec.

• Cientistas da Unicentro testam pesquisas no maior acelerador de partículas do Hemisfério Sul

O Biopark vem se consolidando como um hub de inovação, conectando empresas, pesquisadores e empreendedores para impulsionar pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas. A Fundetec mantém excelência em incubação de negócios tecnológicos, com processos que abrangem desde a préincubação até a atração de investimentos.

Para o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, a indicação como finalista nessa premiação fortalece a imagem do Estado como referência nacional. "Esse reconhecimento reafirma a qualidade do trabalho desenvolvido nos ambientes de inovação paranaenses, consolidando o Paraná como um polo de referência em tecnologia e empreendedorismo e o resultado da integração entre setor produtivo, universidades e poder público na busca por soluções inovadoras que geram impactos positivos para a sociedade", afirma.

O coordenador do Separtec, José Maurino Oliveira, destaca que a presença entre os finalistas é reflexo de um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico. "O trabalho articulado com as instituições de ciência e tecnologia e com os ecossistemas regionais de inovação tem ampliado oportunidades para empreendedores e acelerado a transformação de ideias em negócios sustentáveis e competitivos", disse o gestor.

• Governador anuncia laboratório de biotecnologia do leite e solução europeia para o agro

ENCONTRO - A cerimônia de premiação será durante a programação da conferência anual da Anprotec, neste ano sediada no Paraná, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, de 13 a 15 de outubro. Com uma temática voltada para ecossistemas colaborativos e integrados à inovação global, o evento será uma oportunidade para apresentar os cases finalistas e celebrar as iniciativas que estão transformando os ambientes de inovação brasileiros e paranaenses.

CREDENCIAMENTO – O Paraná mantém o credenciamento dos ambientes de inovação como um pré-requisito para a aplicação de recursos públicos no setor, em conformidade com a Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Pecti). Atualmente, os 489 ambientes são agrupados em três eixos: parques tecnológicos, incubação e animação.

São 36 parques em operação, em planejamento e em implantação; 53

incubadoras; 63 pré-incubadoras; 12 aceleradoras; 64 centros de inovação; 34 agências de inovação e núcleos de inovação tecnológica; 74 hubs de inovação; e 154 espaços maker.